

Luís de Freitas Viegas

Governador Civil do Distrito de Vila Real
19.Outubro.1906 | 15.Fevereiro.1908





Luís de Freitas Viegas.

Professor universitário.

Natural do Porto.

Governador civil.

Filho de Luís de Freitas Viegas.

Concluiu o seu curso de Medicina na Escola Médico-Cirúrgica do Porto, em 26.7.1893. Nesta, foi lente demonstrador da secção cirúrgica (23.3.1899), passando a lente substituto em 1900 e a proprietário da 1ª cadeira, Anatomia Descritiva, em 1903.

Após a reforma educativa de 1911, passou a professor ordinário daquela cadeira, que abrangia a Anatomia Topográfica, na Faculdade de Medicina do Porto.

Em 1918, passou à cadeira de Dermatologia e Sifiligrafia, em que foi especialista e que graciosamente já regia há 16 anos.

Foi médico antropologista criminal no Posto Antropométrico do Porto, desde 1901, cuja fundação auxiliou como colaborador do procurador régio, doutor Ferreira Augusto. Aí se especializou em Dactiloscopia, de que foi oficialmente o introdutor no Porto. Aquele estabelecimento da Justiça passou depois a Repartição de Antropologia Criminal, Psicologia Experimental e Identificação Civil do Porto, mais tarde, Instituto de Criminologia.

Fundou, com outros, a Sociedade Portuguesa de Antropologia e Etnologia, a que presidiu.

Médico do Hospital de Santo António, aí criou e dirigiu o serviço de Dermatologia e Sifiligrafia.

Presidente da Associação Médica Lusitana, era sócio do Instituto de Coimbra, da Sociedade Francesa de Dermatologia e Sifiligrafia, e de outras instituições científicas.

Representou Portugal no Congresso Internacional de Medicina, em Londres (1913).

No Distrito de Vila Real, quando abandonou o cargo de Governador Civil, foi substituído em tais funções, segundo *O Povo do Norte*, pelo oficial de secretaria do



Governo Civil, Francisco Antunes de Mesquita, uma vez que o governador civil substituído, Augusto Guilherme Botelho de Sousa, também se demitira, passando, de novo, a gerir a câmara municipal a que presidia.

Publicou diversos trabalhos sobre a especialidade citada, sendo dignos de nota:

- *A tuberculose e as suas manifestações cirúrgicas*, Porto, 1895 (dissertação de licenciatura);
- *Guia de therapeutica das doenças da pelle*, Porto, 1916;
- *Medicações dermatológicas*, Porto, 1920;
- *A syphilis. Suas manifestações tegumentares*, Porto, 1925.

Fontes e Bibliografia

Ministério do Interior. Direcção-geral de Administração Política e Civil, *Nomeação e exoneração dos governadores civis efectivos e substitutos*; *O Povo do Norte*, de 1908; *Anuário da Faculdade de Medicina do Porto*, XIV, Porto, 1928; *Grande enciclopédia portuguesa e brasileira* (apresenta a sua fotografia).